



ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA GOL: O CASO DE UMA EMPRESA EM REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA¹

Brenda Fahl², Gustavo Ramos Pavão³

¹ Iniciação científica realizada pela aluna da disciplina de Fundamentos da Contabilidade

² Aluna do curso de Ciências Contábeis. brenda.fahl@sou.unijui.edu.br

³ Professor do curso de Ciências Contábeis, mestre em Ciências Contábeis. gustavo.pavao@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A geração de informações para a tomada de decisões é um dos papéis fundamentais da contabilidade, especialmente de cunho econômico e financeiro que revelam a saúde financeira de uma empresa (MARION, 2022). Destacam-se os indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento (tripé decisório), elementos básicos para conhecer a situação financeira, econômica e estrutura de capital (MARION, 2022). Assaf Neto (2023) explica que a análise comparativa de dados entre si e em períodos diferentes proporciona uma visão sobre o potencial econômico-financeiro de uma empresa em permanecer no mercado.

A relevância dos indicadores financeiros é potencializada em períodos de crise ao gerar informações que podem antecipar impactos dos riscos financeiros e operacionais da crise (MARION, 2022). No entanto, apesar de algumas pesquisas com evidências empíricas, estudos divergentes apontam que as informações contábeis não apresentam confiabilidade suficiente para antecipar problemas organizacionais (NUNES E SALES, 2020).

Recentemente as organizações a nível global foram submetidas a adversidades devido à Pandemia do Covid 19. No Brasil, destaca-se o setor de aviação civil, o qual sofreu fortes restrições operacionais. A partir da crescente competitividade e eficiência operacional do setor, a Gol Linhas Aéreas, destaca-se como uma das principais empresas que atuam no Brasil, chegando a liderar o mercado na década de 2000 (SILVA, 2016).

No entanto, em janeiro de 2024 a Gol divulgou sua adesão ao processo do *Chapter 11*, instrumento legal da Lei de Falências dos EUA que possibilita uma reestruturação financeira. Desse modo, o objetivo deste estudo é identificar a relevância dos indicadores em períodos que antecedem à insolvência financeira da Gol Linhas Aéreas, por meio da análise de liquidez, endividamento e rentabilidade.

O estudo se justifica ao trazer evidências da efetividade dos indicadores financeiros em um contexto de crise e insolvência financeira, esclarecendo sobre a importância das



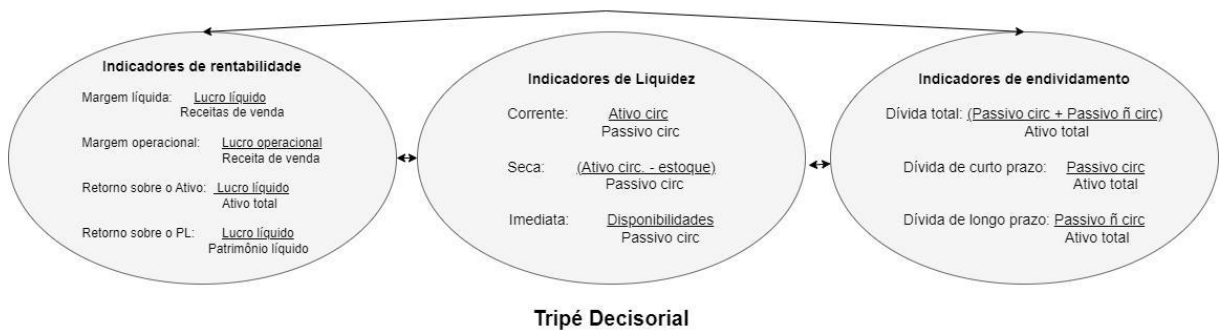
informações geradas pela contabilidade para o processo decisório. Espera-se contribuir evidenciando como a análise do desempenho financeiro pode trazer subsídios para prever problemas organizacionais, e como isso pode contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente para o objetivo 8.

METODOLOGIA

O presente estudo é classificado como pesquisa aplicada, descritiva, bibliográfica e documental, uma vez que analisa o comportamento e variação dos indicadores financeiros da Gol, em anos que antecedem o seu processo de reestruturação financeira (GIL, 2019).

Foram utilizados dados primários coletados a partir do balanço patrimonial e demonstrações de resultado do exercício (DRE) da Gol Linhas Aéreas, divulgados no site da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). O período de análise compreende os anos de 2018 a 2023, o período que antecede a crise, até os anos posteriores à pandemia que antecede o início da reestruturação financeira da Gol. Foram calculados os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, conforme Figura 01.

Figura 01: Tripé Decisorial



Fonte: Adaptado de Marion (2022).

Por fim, foi analisada a variação dos indicadores financeiros (VIF) destacados na Figura 1. A variação foi calculada considerando a seguinte Equação 01:

Equação 01: Fórmula de variação dos indicadores financeiros

$$VIF = \frac{(IF_t - IF_{t-1})}{IF_{t-1}}$$

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise do comportamento e variação dos indicadores possibilitaram o alcance do objetivo proposto.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma verificação inicial das demonstrações contábeis, o balanço patrimonial indica que a empresa apresenta problemas financeiros advindos de períodos anteriores a 2018, apresentando um passivo a descoberto em todo o período de análise. Na DRE, evidencia-se que 2020 foi o ano com a menor receita de vendas, nos anos seguintes, houve uma melhora na receita gerada e, conseqüentemente, no resultado da empresa. A Tabela 1 apresenta os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade da GOL.

Tabela 01: Indicadores econômico-financeiros Gol Linhas Aéreas

Ano	Índices de Liquidez			Indicadores de Endividamento			Indicadores de Rentabilidade			
	L. Corrente	L. Seca	L. Imediata	Dívida total	Dívida CP	Dívida LP	M. Líquida	M. Operacional	ROA	ROE
2018	0,4598	0,4348	0,1147	1,4341	0,6938	0,7403	-0,0683	-0,0423	-0,0751	0,1731
2019	0,4755	0,4563	0,1588	1,4645	0,6774	0,7871	0,0129	0,0281	0,0117	-0,0252
2020	0,3121	0,2933	0,0637	2,0744	0,8115	1,2629	-0,9252	-0,9130	-0,4601	0,4282
2021	0,2426	0,2182	0,0439	2,4618	0,7694	1,6924	-0,9664	-0,9923	-0,4988	0,3412
2022	0,2160	0,1843	0,0122	2,2586	0,8168	1,4418	-0,1027	-0,0999	-0,0920	0,0731
2023	0,2329	0,2024	0,0249	2,3851	0,7773	1,6078	-0,0651	-0,0510	-0,0731	0,0528

Fonte: Dados da pesquisa

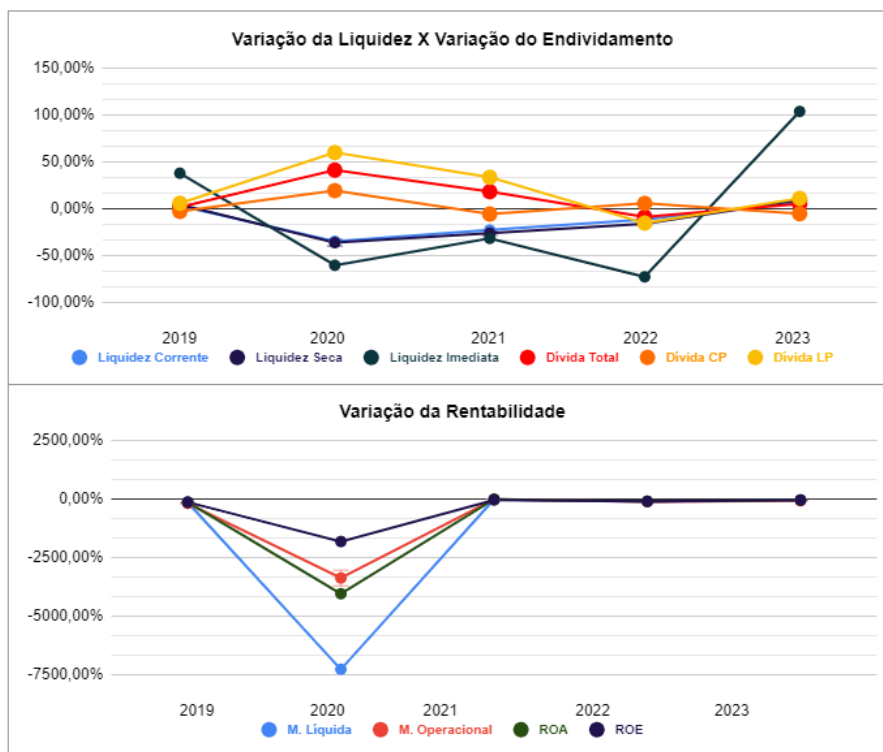
Os indicadores de liquidez indicam a capacidade de pagamento da empresa. A liquidez corrente indica a relação entre o realizável a curto prazo e o exigível a longo prazo, enquanto a liquidez seca efetua a mesma análise, porém sem os estoques e a liquidez imediata considera apenas os realizáveis disponíveis na análise (MARION, 2022).

Nos anos de 2018 e 2019 a GOL apresentou os melhores índices de liquidez corrente no período de análise, de 0,4. Em 2020, a liquidez corrente resulta em 0,3 e partir do ano de 2021 a 2023 reduz para 0,2, evidenciando um agravamento na insuficiência de recursos de curto prazo para arcar com as obrigações de curto prazo. O índice de liquidez seca apresentou um comportamento semelhante à liquidez corrente, onde os anos de 2018 e 2019 prevaleceram os melhores índices (0,4). Nos anos de 2020 e 2021 a liquidez seca reduziu para 0,2. Em 2022 a liquidez seca reduz ainda mais, chegando a 0,1 e em 2023 retoma à 0,2. Isso ocorreu devido ao aumento significativo no valor dos estoques e no passivo circulante.



Em relação ao índice de liquidez imediata, pode-se observar que a GOL possui um índice baixo, desde 2018 e 2019 a média é de 0,1. Em 2020 há uma redução acentuada permeando até 2022 e apenas em 2023 há um aumento no índice. Apesar da literatura apontar que a liquidez imediata não deve ser muito elevada, deve-se atentar para o comportamento redutivo do índice ao longo da análise. Os índices de endividamento utilizados evidenciam a dependência financeira dos recursos aplicados (ativo) da origem de recursos de terceiros (passivo circulante e não circulante) (ASSAF NETO, 2023). Evidencia-se que a dívida total e de longo prazo apresentam aumentos constantes, na dívida de curto prazo o aumento é menos acentuado e a dívida de longo prazo representa a maior parte da dívida total da GOL.

Figura 02: Variação dos indicadores econômico-financeiros



Fonte: Dados da pesquisa

Os indicadores de rentabilidade avaliam o desempenho da empresa, tanto em relação a sua lucratividade (margem líquida e operacional) quanto em relação ao retorno do ativo e do PL (ROA e ROE) (ASSAF NETO, 2023). Na GOL, pode-se observar que desde 2018 os índices de rentabilidade estão negativos, mesmo antes da pandemia. Somente em 2019 que a companhia apresentou indicadores positivos. Em 2020 os índices reduzem novamente em decorrência da pandemia e permanecem negativos até 2023.



A análise das variações dos indicadores econômico-financeiros permite identificar os indicadores mais afetados pela operação da empresa no período analisado. Conforme Figura 01, evidencia-se que, na variação de 2019 para 2020, à medida que os indicadores de liquidez apresentam uma variação negativa, os indicadores de endividamento apresentam uma variação positiva. Em relação à variação dos indicadores de rentabilidade, é possível verificar os impactos significativos ocorridos pelo período pandêmico. Destaca-se a margem líquida a qual apresentou uma variação negativa bastante acentuada. Ambas as variações analisadas refletem as restrições operacionais ocorridas no ano de 2020, devido à pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido apresenta os indicadores financeiros da GOL de 2018 a 2023, os quais apontam para os problemas de desempenho financeiro. Os resultados permitem inferir sobre a importância da análise correta de dados contábeis para tomada de decisões, bem como a eficácia dos indicadores econômico-financeiros em apontar para possíveis falhas organizacionais de forma antecipada, permitindo ações imediatas para a resolução dos problemas, buscando evitar que em períodos futuros, a empresa alcance um estágio de insolvência financeira ou até descontinuidade operacional.

Palavras-chave: Contabilidade. Finanças. Endividamento. Gestão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanço:** Um enfoque Econômico-financeiro. 13. ed. Barueri: Altas, 2023.
- GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019
- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- NUNES, Rodolfo Vieira. SALES, George André Willrich. **O impacto da crise brasileira por meio de indicadores financeiros na estimação da liquidez na tesouraria de algumas empresas.** Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos, v. 7, n. 1, p. 112-135, 2020.
- SILVA, João Marcelo dos Santos. **Desempenho de empresas brasileiras de aviação civil: uma análise das relações entre indicadores financeiros e não financeiros.** Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção e Sistemas) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5441>
Acesso em: 20 jul. 2024.